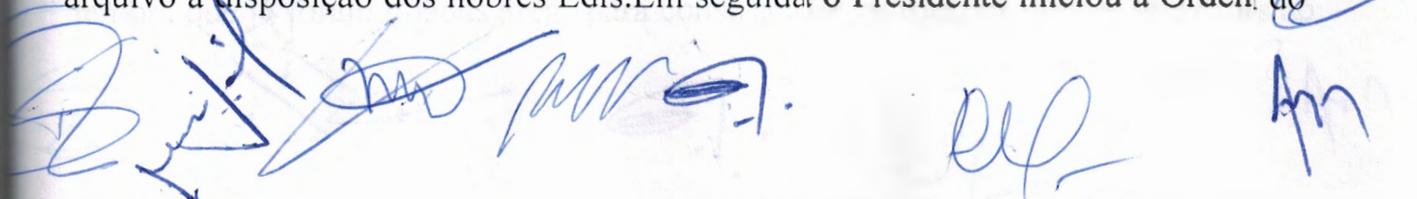


Ata da 20ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 24(vinte e quatro) dias do mês de junho de 2013 (dois mil e treze), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, explica a todos como é o funcionamento da sessão, informa que fará uso da Palavra Livre: Sintepe e a sra. Ciganinha, agradece a presença de todos e passa a palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, que após cumprimentos, saúda a presença do professor Omar, presidente do Sintepe – Subsede Barra do Garças e Pontal do Araguaia - e inicia leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou-se lendo as **correspondências expedidas:** ofício nº 461/2013; ofício nº 510 à 517; ofício nº 187 à 188/2013; e Ofício-Circular nº 031/2013. **Correspondências Recebidas:** convite para o Arraiá dos Idosos em 22/06/2013; ofício nº 325/CMDO/2013; ofício nº 188/2013 – Kele Regina Santana/Assistente Social; ofício nº 97/2013 – EMASA; ofício nº 68 à 73/2013 – PSG Ambiental; Memorando nº 001/2013 – PAG Ambiental; convite em 25/06/2013 – José Jacob Arboés/Secretário Executivo do GGIM- Secretaria de Estado de Segurança Pública; ofício nº 101/2013 – Sintep; MT 56729/2013 – OI; comunicado nº CMI 46200/2013 – Ministério de Educação; ofício nº 185/2013 e 190/2013 – Secretaria Municipal de Saúde; ofício nº 52/Secultura/2013; ofício nº 199/2013/SME e 202/2013/SME; ofício nº 73/SMT/2013; ofício nº 308/GAB/2013. **Cartas Expedidas:** À Mesa da Câmara Municipal do Vereador Júlio César Gomes dos Santos; à Exma. Sra. Iomara Santana de Moraes Bossi do Vereador Miguel Moreira da Silva; Ao Sr. Dr. Heros Pena. do Vereador Júlio César Gomes dos Santos; à Sra. Maria José de Carvalho do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; e à Exma. Sra. Fátima Aparecida Silva Resende. **Telegrama dos Ministério da Saúde** nº 000008/MS/SE/FNS; nº 000011/MS/SE/FNS; nº nº 004348/MS/SE/FNS; nº 000397/MS/SE/FNS e nº 004685/MS/SE/FNS. **Plenário emprestado:** requerimento do Sr. Márcio Vinicius C. de Andrade Campos – Presidente do Partido Verde.; e do Vereador Weliton Andrade da Silva. **Portaria:** portaria nº 036/2013; e portaria nº 037/2013. **Correspondência recebida da Prefeitura Municipal: Decreto nº 3485 de 07 de junho de 2013**, que “convoca a 1ª Conferência Intermunicipal de Cultura dos Municípios de Barra do Garças, Araguaiana, Pontal do Araguaia, General Carneiro, Torixoréu, Nova Xavantina, Campinápolis e Novo São Joaquim”. Terminada leitura das correspondências as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Edis. Em seguida o Presidente iniciou a Ordem do



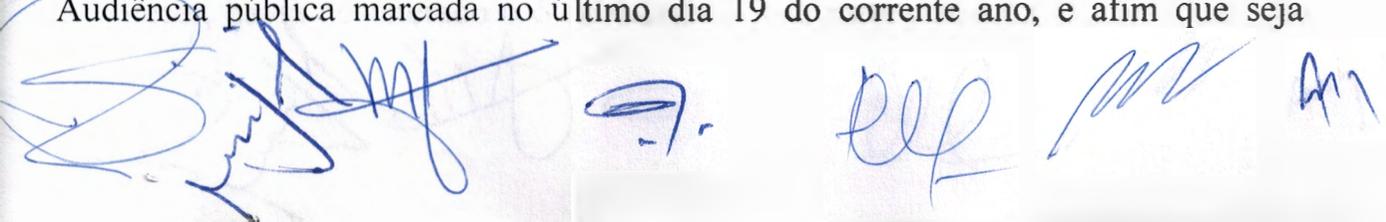
Dia e passou a palavra ao 1º Secretário para leitura de projetos do Poder Executivo, Legislativo. **Lei nº 3398, de 18 de junho de 2013**, Projeto de Lei nº 046/2013, autoria do poder Executivo Municipal “ dispõe sobre beneficiamento e comercialização de produtos comestíveis de origem animal no município de Barra do Garças-MT, cria serviço de inspeção Municipal – SIM e dá outras providências”. **Projeto de Lei do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 047/2013**, de 20 de junho de 2013, autoria do poder Executivo Municipal que ‘dispõe sobre o repasse de recursos financeiros à entidade que menciona – Associação Barragarcense dos Cegos - ABC”. A sessão é suspensa pois pessoas que se encontravam na platéia cantaram o Hino Nacional, após seu término a sessão deu continuidade. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças; e a Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. **Projeto de Lei nº 048/2013**, de 20 de junho de 2013, autoria do Poder Executivo Municipal que “autoriza a adoção de praças e logradouros e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças. **Projeto de Lei nº 049/2013**, de 20 de junho de 2013, autoria do Poder Executivo Municipal que “institui a cobrança de taxa de serviços sobre atividades de licenciamento e fiscalização ambiental no âmbito do município de Barra do Garças e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças. **Projeto de Lei nº 051/2013**, de 21 de junho de 2013, de autoria do Poder Executivo Municipal que “autoriza a doação do lote que menciona a empresa que menciona – Barra produtos Recicláveis LTDA-ME”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças. **Projeto de Lei do Legislativo: Projeto de Lei nº 029/2013**, de 24 de junho de 2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto que “torna obrigatória ao município de Barra do Garças a cobrança dos danos causados ao patrimônio público e ao Meio Ambiente de condutor causados de acidente de trânsito”. Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças; e a Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Dando continuidade passa-se a votação dos projetos. **Projeto de Lei nº 045/2013**, de 17 de junho de 2013, de autoria do Poder Executivo Municipal que “dispõe sobre o repasse de recursos financeiros á entidade que menciona – Conselho da Comunidade”. Posto em votação os pareceres favoráveis da: Encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação; à Comissão de Economia e Finanças; e a Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, que recebem aprovação unânime. No mérito do projeto o Vereador Odorico , que após cumprimentos explica que tal repasse tem por objeto atender pedido do Poder judiciário empregando o valor já mencionado empregando em material de construção para a reforma da cadeia pública de Barra do Garças, informa que infelizmente quem arca com as despesas dessa natureza acaba sendo o município já que o Governo não tem tido a capacidade de reformar, e construir outra cadeia, lembra que já foram doadas áreas para construção e as mesmas foram revertidas ao

município, lembra ainda que no ano de 2010 houve aqui uma Audiência pública sobre Segurança Pública, uma das maiores já realizada, mas que o então Secretário de Segurança jogou um “balde de água fria” pois frisou que não havia dinheiro, informa ainda que a Cadeia Pública de nossa cidade encontra-se fechada pois não há condições nenhuma de segurança, e que há mais de 20 (vinte) anos a população clama para que a mesma seja retirada do endereço onde se encontra, e que o município ao longo de todo esse tempo viabilizou para todos os governos que a mesma fosse retirada do centro da cidade, fato este que nunca tornou-se realidade, e hoje não se tem lugar para colocar presos pois nossa Cadeia encontra-se interditada diante disso, houve uma reunião com Promotores e Delegados da cidade onde foi feita uma solicitação ao Prefeito de Barra do Garças, Pontal do Araguaia para que ajudasse nesse sentido, sendo que Barra do Garças entrou com o valor de 40.000,00(quarenta mil reais) e os demais municípios entraram com 10.000,00(dez mil reais), sabe-se que isso é apenas um paliativo pois não irá resolver o problema, que manifestemos também nesse sentido para que possamos garantir uma Cadeia Pública que atende minimamente esse tipo de demanda, e mais que isso, garantir um centro de integração para que as pessoas possam trabalhar, que se tenha condições para isso, lembra que esse problema é um problema que se arrasta há anos e que há necessidade de saná-lo de imediato, e esse imediato é aprovação do projeto ora apresentado para assim garantir o mínimo de segurança para a nossa cidade e população. Pede um aparte o Vereador Valdemir, que menciona o artigo 144 da Constituição Federal “que a segurança e dever do Estado e responsabilidade de todos” e essa responsabilidade de todos foi que o nobre colega acabou de colocar e quer esclarecer, que o Presídio de Água Boa era para ter sido feito onde foi a Regional da Polícia Militar e o prefeito daquela cidade antecipou ao Prefeito de Barra do Garças e levou o presídio para lá, diz que defende o investimento na Cadeia pública, fala que o Conselho da Comunidade é formado por pessoas idôneas e que o recurso será muito bem aplicado, as pessoas que se encontram presas na Cadeia Pública são as mais pobres, sofridas, e sendo um comandante da Polícia Militar tem por obrigação defendê-los, se não houver essa reforma da Cadeia pública os barra-garcenses ali recolhidos serão encaminhados ao presídio de água Boa e as famílias dessas pessoas terão que deslocar-se até lá e as famílias barra-garcenses não merecem isso, já possuem o prejuízo de seus filhos estarem pagando suas penas sem essa reforma seria a distância de seus entes querido por isso seu voto é favorável ao projeto. Pede um aparte o Vereador Júlio César, que após cumprimentos, parabeniza o Sr. Cristiano pela manifestação pacífica e declara que seu voto é favorável ao projeto mas faz uma ressalva, pois no ano anterior esteve com o Secretário de Segurança – Paulo Lessa –, que aqui esteve, que foi exposto todo problema mas no final ele apenas falou que não tinha recurso, não sabe por que ele veio aqui pois nada resolveu, diz concordar com o Vereador Valdemir, mas enquanto não houver um posicionamento mais firme, exemplo do Posto Fiscal, Anel-Viário e a retirada da Cadeia do centro da cidade, e continuar com o paliativo

nobres colegas, essa é uma obrigação do Estado, lembra que proporcionalmente o Estado de Mato Grosso é o Estado que mais arrecada no Brasil que a produção agrícola e pecuária, é um dos pilares que sustenta a exportação desse país, sendo assim não há justificativa, que o município que passa por todos os problemas de toda natureza, tenha que tirar do seu bolso, da sua comunidade, para exercer o papel que é do Estado, fica triste pois a propositura foi feita pela Magistratura e do Ministério Público, e com todo respeito que tem por eles, se acharam no direito de "por a faca nos dentes" e pedir dinheiro para os prefeitos da região quando eles, pelo manuseio da lei, são quem mais sabem que a competência da solução desses problemas não é do município e eles mais do que qualquer sabem da escassez que há de recursos no município, registra seu repúdio, embora tendo respeito, e entenda a necessidades dos magistrados e promotores, mas que não foge de sua responsabilidade e que assim está sendo prestado um desserviço para a comunidade e município e como disse o colega Reinaldo, sobre os funcionários públicos, que estão desde o início do ano que a reposição salarial vem sendo tema de todas as reuniões dos vereadores, que se todos as necessidades que não forem aquelas primárias, essenciais e começar a retirar o dinheiro da municipalidade, não sobrar nunca que deve-se ter consciência que essas são opções políticas, a questão salarial, o que se faz com o dinheiro da municipalidade é questão política, que conhece tanto quanto o Vereador Valdemir a realidade da cadeia pública, e que é muito cômodo para o governo do Estado pois toda vez que houver problemas ele sabe que se dará um jeito, e assim trazemos para nós um ônus que não é nosso, é sabido por todos que o Governo do Estado está em atraso com o repasse com o dinheiro da saúde, lembra da responsabilidade de Barra do Garças, por força do consórcio de atender toda região não sendo apenas os limites de nossa comarca e mesmo assim o faz, com o sacrifício dos trabalhadores da saúde, e por essa razão e com todo respeito com o Executivo que enviou o projeto que ousa discordar e para se manter fiel a postura desde o início dessa Legislatura vota "não" ao esse projeto. Com a palavra Vereador Weliton que após cumprimentos diz defender o projeto ora em discussão, diz não ter dó das pessoas que estão presas e sim de seus familiares pois são esses que sofrem e que vota favorável ao projeto, encerra sua fala. Com a palavra Vereador José Maria que após cumprimentos diz que acompanha o voto do Vereador Weliton, faz uma referência a trecho bíblico "que faça com seu irmão o que você gostaria que fosse feito a si mesmo", por isso seu voto é favorável ao projeto e sobre a manifestação do funcionário público municipal, homens e mulheres da saúde, educação, que é favor de cada um deles que aqui estão reivindicando pelos seus direitos e fala que está aqui não para agradar determinadas pessoas mas que está aqui pela coletividade, encerra sua fala. Dando seqüência Presidente Miguel põe em votação o projeto de lei nº 045/2013, que é aprovado com os votos contrários dos seguintes Vereadores: João Rodrigues de Souza, Júlio César Gomes dos Santos e Reinaldo Silva Correia. Presidente Miguel informa que por falta de quorum, não foi possível realização da Audiência pública marcada no último dia 19 do corrente ano, e afim que seja

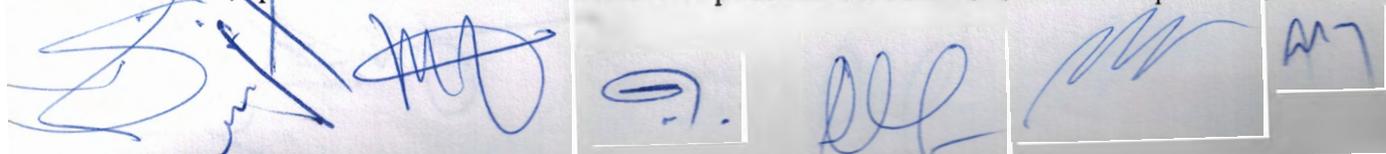
3

nobres colegas, essa é uma obrigação do Estado, lembra que proporcionalmente o Estado de Mato Grosso é o Estado que mais arrecada no Brasil que a produção agrícola e pecuária, é um dos pilares que sustenta a exportação desse país, sendo assim não há justificativa, que o município que passa por todos os problemas de toda natureza, tenha que tirar do seu bolso, da sua comunidade, para exercer o papel que é do Estado, fica triste pois a propositura foi feita pela Magistratura e do Ministério Público, e com todo respeito que tem por eles, se acharam no direito de "por a faca nos dentes" e pedir dinheiro para os prefeitos da região quando eles, pelo manuseio da lei, são quem mais sabem que a competência da solução desses problemas não é do município e eles mais do que qualquer sabem da escassez que há de recursos no município, registra seu repúdio, embora tendo respeito, e entenda a necessidades dos magistrados e promotores, mas que não foge de sua responsabilidade e que assim está sendo prestado um desserviço para a comunidade e município e como disse o colega Reinaldo, sobre os funcionários públicos, que estão desde o início do ano que a reposição salarial vem sendo tema de todas as reuniões dos vereadores, que se todos as necessidades que não forem aquelas primárias, essenciais e começar a retirar o dinheiro da municipalidade, não sobrará nunca que deve-se ter consciência que essas são opções políticas, a questão salarial, o que se faz com o dinheiro da municipalidade é questão política, que conhece tanto quanto o Vereador Valdemir a realidade da cadeia pública, e que é muito cômodo para o governo do Estado pois toda vez que houver problemas ele sabe que se dará um jeito, e assim trazemos para nós um ônus que não é nosso, é sabido por todos que o Governo do Estado está em atraso com o repasse com o dinheiro da saúde, lembra da responsabilidade de Barra do Garças, por força do consórcio de atender toda região não sendo apenas os limites de nossa comarca e mesmo assim o faz, com o sacrifício dos trabalhadores da saúde, e por essa razão e com todo respeito com o Executivo que enviou o projeto que ousa discordar e para se manter fiel a postura desde o início dessa Legislatura vota "não" ao esse projeto. Com a palavra Vereador Weliton que após cumprimentos diz defender o projeto ora em discussão, diz não ter dó das pessoas que estão presas e sim de seus familiares pois são esses que sofrem e que vota favorável ao projeto, encerra sua fala. Com a palavra Vereador José Maria que após cumprimentos diz que acompanha o voto do Vereador Weliton, faz uma referência a trecho bíblico "que faça com seu irmão o que você gostaria que fosse feito a si mesmo", por isso seu voto é favorável ao projeto e sobre a manifestação do funcionário público municipal, homens e mulheres da saúde, educação, que é favor de cada um deles que aqui estão reivindicando pelos seus direitos e fala que está aqui não para agradar determinadas pessoas mas que está aqui pela coletividade, encerra sua fala. Dando seqüência Presidente Miguel põe em votação o projeto de lei nº 045/2013, que é aprovado com os votos contrários dos seguintes Vereadores: João Rodrigues de Souza, Júlio César Gomes dos Santos e Reinaldo Silva Correia. Presidente Miguel informa que por falta de quorum, não foi possível realização da Audiência pública marcada no último dia 19 do corrente ano, e afim que seja

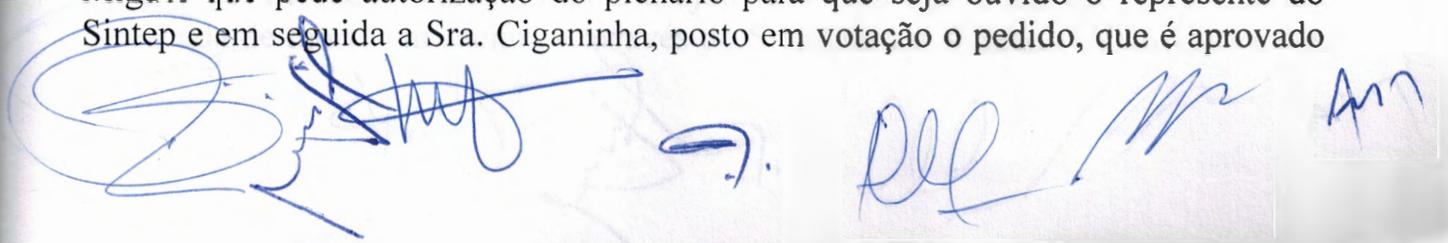


realizada uma nova Audiência Pública no dia 28 de junho de 2013, às 16 horas, uma vez que a Câmara não pode entrar de recesso sem a votação da LDO, peço a autorização do Plenário para que o início de recesso legislativo do primeiro semestre de 2013, seja adiado para o dia 02 de julho afim de que possamos realizar uma sessão ordinária no dia 01 de julho e nela votarmos a LDO, o pedido da Mesa foi aprovado por unanimidade. Na seqüência faz-se leitura das indicações e moções - **das indicações nº** : nº 598/2013, 601/2013, e 617/2013, de autoria do Vereador Celson José da Silva Sousa; nº 593 à 597/2013, e 605/2013 de autoria do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto; nº 606 à 611/2013, de autoria do Vereador José Maria Alves Filho; nº 600/2013, de autoria da Vereadora Maria José de Carvalho; nº 612 à 614/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto; nº 599/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye Aguiar; nº 615/2013, de autoria do Vereador Reinaldo Silva Correia; nº 616/2013, de autoria do Vereador Valdemir Benedito Barbosa; e nº 602 à 604/2013 de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva. **Moções:** nº 084 à 085/2013, de autoria dos Vereadores: Miguel Moreira da Silva e Paulo Sérgio da Silva; nº 086/2013, de autoria do Vereador Paulo César Raye Aguiar. **Requerimento** : nº 028/2013, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto. Encerrada a leitura das matérias passa ao mérito das mesmas. A Mesa pede que a votação das matérias seja feita em bloco, posto em votação o pedido é aprovado por unanimidade. Em votação o mérito de todas as matérias: indicações, moções e requerimento, que recebe aprovação unânime. Na palavra Livre encontra-se inscrito o Vereador Odorico que após cumprimentos, fala sobre as mobilizações dos últimos quatorze dias em todo país, entende que sejam fundamentais mas que carecem de reflexões: a primeira delas é que esse movimento iniciou-se espontaneamente e com o passar dos dias ,houve em São Paulo repressão por parte dos policiais às manifestações mas erraram pois bateram em pessoas que estavam ali para manifestar pacificamente, e isso gerou muitos problemas até porque o início da manifestação estava ligado ao preços das passagens de transporte coletivo, já em um segundo momento o objetivo das manifestações se ampliou, fala da importância das mesmas quando são pacíficas, quando não degradam patrimônio público ou privado, quando garantem o direito de ir das pessoas de modo geral, quando se proíbe , se exclui, ou que de maneira autoritária não deixa alguém ou por exemplo que políticos participem dessas manifestações isso cheira a facismo, é desrespeito a democracia, se desrespeita o Estado Democrático de direito, quando se rasga a bandeira de partido político, cria-se esse desrespeito e mais quando se diz que é apardidário, você nega o principal princípio da democracia, não existe democracia sem partido político, essa é uma negação perigosa foi assim que Mussolini, por exemplo, chegasse ao poder na Itália, e gerasse a 2ª Guerra Mundial, sabe-se que o movimento é justo e que algumas ações concretas estão sendo feitas, hoje se reuniu com Prefeitos e Governadores , com lideranças do Passe Livre indicando algumas saídas, lembra que a presidente Dilma, antes de 20(vinte) dias do movimento acontecer, havia desonerado o óleo diesel de boa parte dos municípios, e isso não

foi dito em nenhum momento , lembra que essa responsabilidade não é da Presidente e sim dos municípios que tem a concessão; dá exemplo da Faculdade Federal de Mato Grosso campus Barra do Garças que passou de 300(trezentos) alunos para quase 3000(três mil) alunos, de 05(cinco) cursos para 16(dezesseis) cursos, que há restaurante universitário com alimentação a R\$ 1,00(um real), tem transporte gratuito, pode-se discutir a quantidade de ônibus que não seja suficiente, por isso não se perca de vista que nunca se investiu tanto em educação e saúde neste país, por todas as mazelas que se tem, não se perca de vista a luta para garantir os 10%(dez por cento) do PIB da Educação através do Plano Nacional de Educação mesmo que esteja tramitando no Congresso há 03(três) e meio, garantia essa feita pelas classe sociais que se manifestaram através de conferências municipais, estaduais e nacional de educação que é a CONAE, e estamos juntos, que os royalties da Educação , não foram até agora para a educação porque o Congresso barrou e isso está na ordem do dia, sabe que o movimento é justo deve acontecer mais é perigoso, que ele não perca a sua característica principal: a espontaneidade, garantia da democracia e que todos possam se manifestar, independente das nossas diferenças, em um país plural, que respeita a democracia dá a voz e dá acesso para que todos participem efetivamente, PE preciso não perder essa lógica porque senão caímos na vala comum, lembra o que aconteceu em 1964, que levou ao Golpe Militar, historicamente é necessário que tenhamos essa consciência , viva a mobilização , viva ao acordar mas é preciso ter visão histórica, processual de como se faz as coisas mudarem neste país, agradece e encerra sua fala. Presidente Miguel, atendendo ao pedido da professora Anália da Escola Norberto Schwantes, convida a todos para participar do Arraiá do Norberto Schwantes no dia 06/07 a partir das 19:00 horas , e passa a palavra ao Vereador Weliton, que cumprimenta a todos, e fala sobre suas indicações sendo duas referente a encascalhamento de ruas, sendo uma na Rua Carbono – Jardim palmares e outro nas margens da BR-070 próximo a panificadora Flores e ao Bar do Sr. Dito, outra indicação é referente a troca de lâmpadas queimada também na rua Carbono, faz convite de uma reunião do PMDB no dia 28/06, a partir das 19:00 horas no plenário desta Casa de Leis e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador Paulo Raye cumprimenta aos colegas da saúde, e informa que faz parte fiscalização referente o aumento para os funcionários da saúde, que fez um requerimento pedido sobre a insalubridade e adicional noturno o mesmo foi aprovado e que as matérias que entraram nesta Casa de Leis de sua autoria caminham sempre em direção a saúde, que ele assim como colega Paulo Sérgio , Geralmino, projetos como a implantação da maternidade, da pediatria, implantação do posto de saúde do bairro Ouro Fino, do Jardim Piracema, e que sua briga pela saúde é concreta (a platéia váia o Vereador Paulo), e que se vão o único representante nesta Casa de Leis que tem condições de lutar pela saúde, pois foi Ex-Prefeito, tem autoridade para fazer e não tem medo de fazer, que quando entrou como vereador nesta Casa de Leis, entrou pelos votos de seus clientes, entrou como médico, que atendeu mais de cinco mil pessoas no Pronto-Socorro e por isso

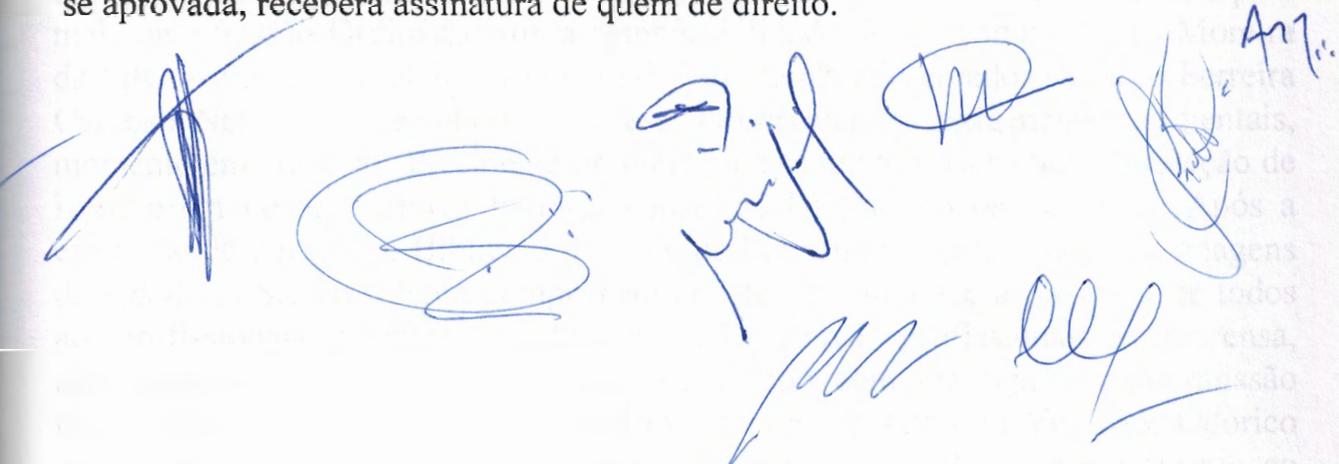


sabe também de suas necessidades, e que vai continuar com sua luta sendo vaiado ou não, pois sabe que essas pessoas que estão vaiando são minoria e que sua luta é por aqueles que estão a essa trabalhando, fazendo hora-extra sem receber e por eles que ele continua a lutar, agradece e encerra fala. Por questão de ordem pede a palavra o Vereador João que lembra aos colegas que a palavra Livre tem duração de 40(quarenta) minutos , que já haviam se inscrito com antecedência os profissionais da educação por isso que os nobres colegas, em ato de gentileza abrissem ao de suas falas para que isso ocorra. Presidente Miguel se pronuncia e fala que a Mesa está dando 5(cinco) minutos para cada Vereador e há 6(seis) inscrito. Com a palavra o Vereador Ailton que cumprimenta a todos e diz que acha muito bonito o discurso, que está lindo, maravilhoso, pessoas usam da Tribuna para se promover sem necessidade ,que usam órgão público para se promover, às vezes com objetivo político mas que na verdade o que se pede aqui é salário justo e não é de acordo com político que usa de artimanha e palavras bonitas para se eleger e depois não cumpre o que fala, e por isso não segredo para ninguém a sua forma de ser e de representar o povo mas que sozinho não dá conta de nada, pois foi engolido em um projeto onde a empresa de coletivo não permite que maiores de 60(sessenta) anos entrem no 'coletivo' apresentando apenas a identidade, lembra então que o funcionário público não quer esmola não quer nada, quer apenas o que é seu de direito, e que agüentou calado por muito tempo mas que irá por "a boca no trombone", e que tem que defender sua classe, e que ganhou a eleição com voto de pessoas dignas não foi necessário usar órgão público, e quem conhece o "Biroska" sabe quem é e sua forma de trabalhar, agradece e encerra sua fala. Com a palavra o Vereador José Maria , onde o Vereador pede um aparte que lhe é concedida. Vereador Júlio César agradece o aparte do colega e convida a todos funcionários para que participem no dia da votação da Lei de orçamento que será no dia 01 de julho do corrente ano, pois ele juntamente com Vereador Reinaldo e José Maria pôs quatro milhões em emenda para o PCCS e conta com a participação de todos, agradece e encerra fala. Com a palavra o Vereador José Maria e diz que faz suas as palavras do Vereador Júlio César referente as emendas, e pergunta ao Líder do Prefeito bem como ao Presidente desta Casa sobre todas as indicações desse semestre e quais foram executadas , ele quer saber de dados, números pois forma muitas as indicações e se diz solidarizar com todos profissionais da saúde e educação e que o piso nacional deve ser respeitado. Com a palavra o Vereador Odorico que diz ao colega José Maria que não se confunda quanto a isso pois há várias situações, plano de carreira, e existem pisos em separado mais a discussão maior estão ligadas aos planos de carreira. Volta a palavra ao Vereador José Maria que diz que está começando a legislar e fica feliz pela reivindicação feitas pelas pessoas que aqui se encontram e que podem contar com ele , e pede que no retorno do recesso que o Líder do prefeito tenha resposta com relação ao pedido por ele ora feito referente as indicações agradece e encerra sua fala. Com a palavra Presidente Miguel que pede autorização do plenário para que seja ouvido o representante do Sintep e em seguida a Sra. Ciganinha, posto em votação o pedido, que é aprovado



por unanimidade. Com a palavra professor Omar que após cumprimentos, fala que tanto os profissionais da educação e saúde municipal estão passando por um momento ímpar, quês conhece o histórico desta cidade desde 1983, e que o histórico desta Casa de Leis, é maniqueísta, de hegemonia, ou os vereadores estão massivamente de um lado na oposição, ou estão na situação e neste jogo de queda de braço a população tem sempre perdido, vês-e Vereadores que em determinado momento estiveram incondicionalmente do lado de determinado Prefeito que, em outro momento está incondicionalmente está contra esse prefeito e a população perdendo, os nosso filhos estão na rua, e a análise é : o balde encheu, e ele se derrama de modo desordenado , o povo está na ruas, o modo como eles fazem suas reivindicações, esse momento é sublime, lindo, onde muitos de nós professores , já havia falado para eles, e esse movimento é sério, e não fala isso como ameaça; e questiona a independência do Poder Legislativo, por que este não leva á sério sua independência, e apóia o poder Executivo naquilo que este precisa ser apoiado mas que diga não quando necessário, pois não deve ser um apoio incondicional, deve-se olhar o quadro de funcionários que representa a atividade fim, que os recursos públicos do Município, Estado, União são derramados nas atividades meio, e os jovens que estão nas ruas perceberam isso intuitivamente não há discurso para explicar o inexplicável isso é fato, exemplifica que nos idos anos 80 aqui em nossa cidade houve Prefeito que trabalhou, ou exerceu mandato, e depois disso nunca mais precisou trabalhar, a justiça não vê isso mas o povo sabe e vê isso a muito tempo, por isso chega, informa que há hoje professores com 3º grau recebendo R\$ 1.090, 00(um mil e noventa reais), quando o piso salarial nacional é de 1.557,00(um mil e quinhentos reais) para ensino médio e que já falou-se com o prefeito e o mesmo desconversa e tenta jogar nas costas dos profissionais da educação as responsabilidades pelas dívidas do município, deixando ameaça explícita, referente a Lei de Responsabilidade Fiscal for ferida, lembra que há duas leis sendo feridas:Fundeb Piso Salarial, mas que a Lei de Responsabilidade Fiscal não pode, e caso seja ferida e os servidores em estágio probatório serão os primeiros a ser demitidos mas não foi feito menção aos contratados pois o compromisso é com os contratos, e diante disso pede licença aos Vereadores que assim pode acontecer, fala do prefeito que as vésperas de se eleito transferiu sua empresa de comunicação para um “laranja” e todos estão vendo isso, não dá mais por isso pede que seja feita reflexão sobre essa situação por todos Vereadores, encerra sua fala.Neste momento faz uso da palavra a Sra. Ciganinha que aos cumprimentos diz que veio a esta Casa de Leis para fazer alguns agradecimentos que não veio para se promover, aparecer ou “puxar-saco”, veio para agradecer a todos que já a ajudaram e tem ajudado , a todos os Vereadores que ajudam nas Feiras das quartas-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras, que são os Vereadores Paulo Raye, Weliton,, Valdemir, Valdei, Geralmino, Reinaldo, Miguel, Odorico, e o Celson mas que quer fazer um agradecimento especial: ao vice-prefeito Mauro Piauí e ao Vereador Valdemir pois a ajudaram com sua filha, que estava sendo ameaçada de morte em Jaciara e através do Sr. Mauro e Vereador Valdemir a sua

filha voltou para sua mãe e sua casa , e diz ainda que eles continuem essas pessoas especiais cuidando dos amigos sendo parceiros e companheiros como foram , agradece e encerra a sua fala. E não havendo mais nenhum inscrito na palavra livre o Presidente Miguel declara encerrados os trabalhos desta Casa de Leis, cuja Ata, se aprovada, receberá assinatura de quem de direito.



A row of five handwritten signatures in blue ink. From left to right: a signature with a long horizontal stroke and a vertical one; a signature with a large circular loop; a signature with a prominent vertical stroke and a horizontal one; a signature with a circular loop and a horizontal stroke; and a signature with a circular loop and a horizontal stroke, with the number '47' written above it.



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large circular loop and a horizontal stroke.



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large circular loop and a horizontal stroke.